

**GOVERNO DO
ESTADO DO CEARÁ**
Secretaria dos Recursos Hídricos

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N° 74/2016 DO CONSELHO DE RECURSOS HÍDRICOS
DO CEARÁ - CONERH**

01 Aos vinte e seis dias do mês de janeiro de 2016 (dois mil e dezesseis), no auditório da
02 SEINFRA, foi realizada a Reunião Ordinária N° 74^a/2016 do CONERH, na qual estiveram
03 presentes os seguintes Conselheiros do CONERH: Francisco Teixeira e Ramon Rodrigues
04 (SRH), Paulo Henrique Pascoal (SEINFRA), Inácio Arruda (SECITECE), Nelson Britto
05 (SEPLAG), Alceu Galvão Jr (CIDADES), Osvaldo Segundo (SEAPA), Lindalva Cruz
06 (SEDUC), Raimundo Menezes (SDA), Mara Silva (SEMA), Cláudio Lima (SDE), Alcides
07 Duarte (CBH), Praxedes Berto (ABES), Nicolas Fabre (APRECE), Rogério Leite (DNOCS),
08 Cailiny Cunha (CAGECE), Inês Teixeira (IFCE), Nise Sanford (UNIFOR), João Teixeira
09 (FAEC) e Renato Aragão (FIEC). Ao todo estavam presentes 19 Instituições do Conselho,
10 representando 95% do CONERH e 20 Conselheiros entre titulares e suplentes. Como
11 Secretaria-Executiva do CONERH - Carlos Magno Feijó Campelo (titular) e Márcia Soares
12 Caldas (suplente). Como Assessoria Jurídica da SRH – Ricardo Veras Paz e Ana Cláudia Ferreira
13 Dutra. Como convidados estavam presentes 29 participantes de diversas instituições tais
14 como: SRH, COGERH, FUNCEME, IDECI, Assembleia Legislativa, ACEAQ, COGERH,
15 SEDUC, CBH Baixo Jaguaribe, ADECE, SEAPA e CAGECE. Ao todo estavam presentes 53
16 pessoas, entre Conselheiros, Secretaria-executiva e Convidados, conforme lista de presença em
17 anexo. Foi registrada a ausência dos Conselheiros da ABRH. Iniciando os trabalhos, verificado
18 e confirmado o *quorum*, o Presidente do CONERH/Secretário de Recursos Hídricos, Dr.
19 Francisco Teixeira, fez a abertura formal da reunião e agradeceu a presença de todos. Em
20 seguida passou a palavra para o Sr. Carlos Magno Feijó Campelo/Secretário-executivo do
21 CONERH que apresentou a pauta da reunião: 1) Coffee break; 2) abertura da sessão; 3)
22 verificação do quorum; 4) aprovação da ata da 73^a. Reunião Ordinária do CONERH; 5)
23 abordagem dos encaminhamentos; 6) discussão sobre a Minuta da Resolução que tem por
24 objeto “a cobrança pelo uso dos recursos hídricos superficiais e subterrâneos de domínio
25 do Estado do Ceará ou da União, por delegação de competência” (COGERH); 7) situação
26 hídrica no vale perenizado do Rio Jaguaribe e do prognóstico do ano de 2016
27 (COGERH/FUNCEME); 8) apresentação do Plano Diretor de Irrigação; 9) palavra
28 facultada; 10) encerramento. Seguiu-se então para a discussão do quarto ponto de pauta.

29 Carlos Campelo submeteu a Ata da Reunião Ordinária 73ª./2015 para aprovação dos
30 Conselheiros. Sem nenhuma ressalva, a ata da reunião anterior foi APROVADA por
31 unanimidade. Passou-se então ao quinto ponto de pauta: No retorno dos encaminhamentos
32 da reunião anterior do Conerh, Carlos Magno, Secretário-executivo do Conerh, fez os seguintes
33 esclarecimentos: a SEAPA que havia pedido vistas na **proposta de minuta de resolução do**
34 **Comitê da Bacia Hidrográfica do Salgado**, sobre a “proibição de expedição de outorga dos
35 recursos hídricos para a finalidade de irrigação dos usuários e empreendimentos que empregam a
36 técnica inundação por superfície e sulco”. A SEAPA devolveu a minuta com seu parecer, o qual
37 foi entregue à Secretaria-executiva do Conerh. A mesma enviará para todos os Conselheiros para
38 apreciação e deliberação posterior; **sobre o pedido da comunidade do sistema Orós-Feiticeiro**
39 que entregou um abaixo-assinado da comunidade na reunião passada, pedindo a renovação
40 imediata da Comissão Gestora de Orós Feiticeiro, tendo em vista o seu prazo de validade
41 expirado, Carlos Magno informou que a SRH, através de sua assessoria jurídica, preparou um
42 parecer sobre o assunto, o qual foi entregue à comunidade. Márcia Caldas, secretaria-executiva
43 suplente do Conerh, complementou a informação dizendo que participou da 46ª. Reunião
44 Ordinária do Comitê do Médio Jaguaribe, que ocorreu dia 18/12/15, onde a mesma levou o
45 parecer do jurídico da SRH, com o aval do Dr. Teixeira, reconhecendo a necessidade de
46 renovação da Comissão Gestora. Na reunião do CBH citado foi decidido que a Comissão
47 Gestora será renovada até maio/2016, essa é a previsão da COGERH e, na mesma reunião
48 citada, foi escolhida uma pré-comissão entre os membros do CBH Médio Jaguaribe, que
49 acompanhará o processo de renovação; Carlos Magno também apresentou uma **proposta de**
50 **cronograma para as reuniões do Conerh em 2016** e as datas aprovadas foram as seguintes: 26
51 de janeiro, 01 de Março, 07 de Junho, 02 de agosto, 04 de outubro e 01 de dezembro. Logo em
52 seguida, Dr. Teixeira sugeriu a mudança na ordem da pauta, discutindo primeiramente o item 07
53 que trata da situação dos açudes e prognóstico da FUNCUME, antes da discussão sobre a minuta
54 da cobrança. Os conselheiros aprovaram a mudança na ordem da pauta. No sétimo ponto de
55 pauta, Dr. Eduardo Sávio, Presidente da FUNCUME, fez uma apresentação do **prognóstico da**
56 **FUNCUME** para 2016. A missão da FUNCUME é dar informação científica, não é dar
57 esperança, portanto, a palavra de ordem é cautela. Diante da situação do El Nino, a
58 probabilidade é que seja uma quadra chuvosa 65% abaixo da média, 25% normal e 10% acima
59 da média. Na interpretação dos dados isso significa dizer que em 20 anos seria: 13 anos secos, 5
60 normais e 2 chuvosos. O boletim de monitoramento da Funceme é feito toda segunda-feira
61 porque diante das mudanças do clima, não há como fazer no momento um prognóstico
62 definitivo. Logo em seguida, a **Diretora de Operações da COGERH, Débora Rios**, fez uma
63 **apresentação da situação hídrica do Estado do Ceará**. Ela mostrou a diferença entre 2015 e
64 2016 nos sistemas principais: Orós, Castanhão e RMF (Aracoiaba, Gavião, Pacajus,
65 Pacoti/Riachão). Em estudos realizados com a UFC, situação de esvaziamento realizada em
66 software Aquanet, considerando as séries históricas, garantindo a segurança hídrica até a quadra

67 chuvosa de 2017, a previsão máxima do Castanhão deverá ser de 15 m³/s, sendo que a
68 perenização do Castanhão seria limitada até o município de Quixeré na localidade de Sucurujuba
69 – 100km. A proposta que será apresentada na reunião de avaliação da operação dos vales do
70 Jaguaribe e Banabuiú será de 9,5 m³/s pelo Eixão das Águas (mesmo valor de 2015) e 5,50 m³/s
71 pelo rio (em 2015 foi de 14,50 pelo rio) totalizando 15 m³/s ao todo, no entanto, para atingir os
72 15 m³/s proposto, o rio tem que ser reduzido para 14,5 m³/s. Teixeira enfatizou que com a seca
73 de 2015, houve uma restrição em todos os usos e o resultado disso foi uma redução no consumo.
74 Exemplo interessante é que na região Metropolitana, o consumo era de 12,5 m³/s e terminou o
75 ano gastando 10,2 m³/s. João Lúcio, Presidente da Cogerh, enfatizou que proporá aos Comitês
76 que a operação dos vales seja reduzida para acompanhamento quinzenal, tendo em vista a
77 necessidade de monitoramento. Logo em seguida, o Diretor de Planejamento da Cogerh,
78 Ubirajara Patrício, mostrou as principais atividades da Cogerh no Ceará para garantir um sistema
79 de gestão de recursos hídricos eficiente. Tendo em vista os últimos anos, Ubirajara Patrício
80 destacou as ações emergenciais de convivência com a seca: adutoras de montagem rápida que
81 salvaram muitas sedes do colapso hídrico, reservatórios monitorados mensalmente em discussão
82 articulada com a Cogerh, SOHIDRA, Cagece, SRH e Gabinete do Governador, Alocação
83 Negociada de Água, Cadastro de usuários, implantação de 15 seções hidrométricas no rio
84 Jaguaribe, intensificação do monitoramento no leito de perenização do rio Jaguaribe, Operação
85 do Jaguaribe por ondas, melhorias na estação de bombeamento do Castanhão, recuperação da
86 estação de bombeamento do Pacoti, funcionamento dos CBHs e Comissões gestoras, bem como
87 ações de perfuração de poços, locações geofísicas de poços, análise de potencial de aquíferos.
88 Em seguida, passou-se a discussão do sexto ponto de pauta que trata do aumento da tarifa, o
89 Presidente da Cogerh fez sua palavra inicial e facultou a palavra para o Gerente Comercial da
90 Cogerh, Marcílio Caetano que enfatizou que a arrecadação da cobrança da Cogerh em 2015 foi
91 de 85 milhões de Reais, sendo que o prognóstico para 2016 é de 98 milhões de Reais em
92 despesas, sendo que destes, 32 milhões de Reais seria para pagar a energia elétrica. Portanto, a
93 proposta de reajuste da tarifa da cobrança é de 10,67% (dez inteiros e sessenta e sete
94 centésimos por cento), pois com este valor a arrecadação passaria para 115,96 milhões de Reais
95 e as despesas ficariam em 115,83 milhões de Reais, sendo que o gasto com a energia elétrica
96 passaria para 50 milhões de Reais. O peso da despesa da energia elétrica na Cogerh é de 44%
97 (quarenta e quatro por cento). Último reajuste da tarifa ocorreu em 2015 e foi de 18,14%
98 (dezoito inteiros e quatorze centésimos por cento), mas como foi aprovada pelo Conerh em
99 28/04/15, essa tarifa não pegou a inflação de 2012-2014. A proposta da Cogerh atual é apenas
100 uma reposição da inflação de 2015, com uma proposta de reajuste tarifário seguindo o Índice
101 Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) de 10,67% (dez inteiros e sessenta e sete
102 centésimos por cento) para todas as categorias. Logo em seguida, abriu-se a palavra para os
103 Conselheiros. Sr. João Teixeira da FAEC, comentou que na sua percepção quem irriga arroz
104 deveria pagar mais, porque a eficiência de água nessa cultura é menor. Na proposta do

105 Conselheiro João Teixeira é que fosse revista as duas tarifas, tanto de quem capta do rio como de
106 quem capta de poço; o objetivo é que o usuário pense no valor da água. João Teixeira solicitou
107 que Marcílio fizesse uma simulação para um agricultor que queira plantar 10 ha de arroz com a
108 proposta da nova tarifa. Pelos cálculos do Marcílio, o usuário pagaria R\$ 49,30 (Quarenta e
109 Nove Reais e Trinta Centavos) no 1º. Mês, R\$ 73,00 (Setenta Reais) no 2º. Mês e R\$ 93,00
110 (Noventa e Três Reais) no terceiro mês, isso em um ciclo de arroz. João Teixeira acha que a
111 rizicultura quase não sentirá a diferença e gastará muito mais água para plantar. Logo em
112 seguida, João Lúcio, Presidente da Cogerh, propôs que fosse aprovada o aumento de 10,67%
113 (dez inteiros e sessenta e sete centésimos por cento) linearmente e que posteriormente se abrisse
114 uma discussão com o setor de irrigação para uma proposta mais detalhada. Alcides é a favor da
115 proposta do João Lúcio. Alcides alertou para o cuidado da Cogerh não comprometer seu
116 orçamento com obras estruturantes como adutoras. Teixeira disse que isso já foi revisto e a
117 SOHIDRA e o Governo do Estado já assumiram essa função. O conselheiro do DNOCS,
118 Rogério Leite, indagou se a Cogerh está considerando os custos que serão elevados com mais
119 serviços que o projeto de Transposição do Rio São Francisco trará e que está previsto para
120 chegar em novembro 2016. Rogério disse que a Cogerh não deveria considerar apenas os custos
121 da Cogerh com energia elétrica. Euvaldo e Osvaldo Segundo da SEAPA propuseram aumento
122 linear para todos os usos, porque na proposta atual a SEAPA tem visão diferente da Cogerh, mas
123 eles propuseram a aprovação do aumento de 10,67% (dez inteiros e sessenta e sete centésimos
124 por cento) e marcaram uma reunião com o setor de irrigação junto com a Adece para decidir
125 sobre a irrigação. Raimundo Teles da SDA, parabenizou a Cogerh pelo estudo da tarifa e
126 solicitou que os pequenos agricultores não sentissem o aumento da tarifa neste momento.
127 Cailiny da Cagece disse que a Cagece concorda com esse aumento da Cogerh, no entanto, ela
128 lembrou que tinha ficado decidido em reuniões passadas do Conerh que a Cogerh e a Cagece
129 sentariam para dialogar e rever o modelo tarifário. O Secretário Teixeira salientou que já está
130 sendo licitado um pedido de consultoria para rever o modelo tarifário, o qual será pago pelo
131 programa PforR (Programa por Resultados do Banco Mundial). Rogério Leite do DNOCS
132 sugeriu que a Cogerh considerasse o estudo tarifário que a ARCE fez ano passado. O
133 Conselheiro Praxedes da ABES sugeriu que a proposta de reajuste tarifário não fosse linear no
134 que diz respeito a Cagece, pois a mesma tem um serviço diferenciado dentro do sistema de
135 recursos hídricos. O Conselheiro Renato Aragão da FIEC, teve que se ausentar antes do término
136 da reunião, mas solicitou que ficasse registrado em ata que a FIEC vota contra o aumento de
137 10,67% (dez inteiros e sessenta e sete centésimos por cento) na tarifa da cobrança para a
138 Indústria. Logo em seguida, diante de todas as proposições dos Conselheiros, o Secretário
139 Teixeira colocou a seguinte proposta em votação: **aprovar o aumento da tarifa de 10,67%**
140 **para todos os usos,** sendo que casos específicos como por exemplo a irrigação e aquicultura,
141 poderão criar um grupo de trabalho e elaborar uma nova proposta para ser apresentada ao
142 Conselho. Todos os Conselheiros presentes aprovaram a proposta, com exceção da FIEC

143 que votou contra o aumento. Quanto ao oitavo ponto de pauta: tendo em vista o avançado da
 144 hora, Teixeira sugeriu ao Dr. Euvaldo Bringel, Secretário Adjunto da SEAPA que apresentasse o
 145 Plano diretor de Irrigação na próxima reunião do Conerh. O mesmo acatou a sugestão. Portanto,
 146 os encaminhamentos da reunião de hoje foram os seguintes: a) passar para todos os
 147 Conselheiros o parecer da SEAPA sobre a minuta de Resolução que proíbe a irrigação por
 148 inundação e sulco na bacia do Salgado; b) Secretaria-Executiva do Conerh mobilizar a criação
 149 de um Grupo de Trabalho para discutir uma proposta de tarifa para a irrigação; c) enviar para os
 150 Conselheiros por e-mail o calendário das reuniões do Conerh em 2016 que foi aprovada pelo
 151 plenário; d) incluir na pauta da próxima reunião do Conerh a apresentação do Plano Diretor de
 152 Irrigação pela SEAPA; não havendo mais nenhuma manifestação, o Secretário Teixeira
 153 agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. Eu, Carlos Magno Feijó Campelo, lavrei a
 153 presente ata, que após lida e aprovada, será assinada pelo Presidente, Conselheiros presentes e
 155 por mim.

RECURSOS HÍDRICOS - SRH	
TITULAR	FRANCISCO JOSÉ COELHO TEIXEIRA
SUPLENTE	RAMON FLÁVIO GOMES RODRIGUES

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA	
TITULAR	PAULO HENRIQUE HOLANDA PASCOAL
SUPLENTE	JOAQUIM FIRMINO FILHO

SECRETRARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR - SECITECE	
TITULAR	INÁCIO FRANCISCO DE ASSIS NUNES ARRUDA
SUPLENTE	ANTÔNIO GILVAN SILVA PAIVA

SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO - SEPLAG	
TITULAR	NELSON MATOS BRITO
SUPLENTE	FRANCISCO PARENTE GOMES

SECRETARIA DAS CIDADES - CIDADES	
TITULAR	ALCEU DE CASTRO GALVÃO JÚNIOR
SUPLENTE	MARCELLA FACÓ SOARES

SECRETARIA DA AGRICULTURA, PESCA E AQUICULTURA - SEAPA	
TITULAR	FRANCISCO OSMAR DIÓGENES BAQUIT
SUPLENTE	OSVALDO SEGUNDO DA COSTA FILHO

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO - SEDUC

TITULAR	SOLANGE MARIA RABELO <i>ATUALIZAR</i>	Milene Antunes de Almeida
SUPLENTE	LINDALVA COSTA DA CRUZ	

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO - SDA

TITULAR	FRANCISCO ABELARDO CAVALCANTE CAMURÇA	
SUPLENTE	RAIMUNDO NONATO TELES DE MENEZES	<i>R.F.D.</i>

SECRETARIA DO MEIO AMBIENTE - SEMA

TITULAR	MARIA DIAS CAVALCANTE	
SUPLENTE	LÚCIA MARIA BEZERRA DA SILVA	<i>SD</i>

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO - SDE

TITULAR	ANTÔNIO CLÁUDIO FERREIRA LIMA	<i>M.</i>
SUPLENTE	EDUARDO HENRIQUE CUNHA NEVES	

ASSOCIAÇÃO DOS MUNICÍPIOS E PREFEITOS DO ESTADO DO CEARÁ - APRECE

TITULAR	MARCONDES HERBSTER FERRAZ	
SUPLENTE	NICOLAS ARNAUD FABRE	<i>AF</i>

COMITÊS DE BACIAS HIDROGRÁFICAS - CBH

TITULAR	ALCIDES DA SILVA DUARTE	<i>Alcides da Silva Duarte</i>
SUPLENTE	GENEZIANO DE SOUZA MARTINS	

DEPARTAMENTO NACIONAL DE OBRAS CONTRA AS SECAS - DNOCS

TITULAR	FRANCISCO ROGÉRIO GOMES LEITE	<i>FRGL</i>
SUPLENTE	MARIA ZITA TIMBÓ ARAÚJO	

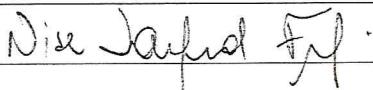
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ENGENHARIA SANITÁRIA E AMBIENTAL - ABES

TITULAR	ANTÔNIO PRAXEDES BERTO	
SUPLENTE	MARIA AMÉLIA SOUZA MENEZES	

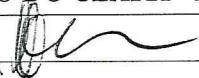
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE RECURSOS HÍDRICOS - ABRH

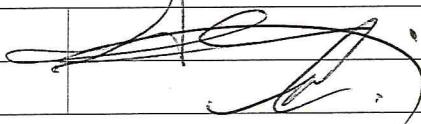
TITULAR	RENATA MENDES LUNA	
SUPLENTE	ROGÉRIO CAMPOS	

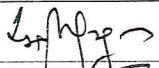
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO CEARÁ - IFCE		
TITULAR	VIRGÍLIO AUGUSTO SALES ARARIPE	
SUPLENTE	MARIA INÊS TEIXEIRA PINHEIRO	

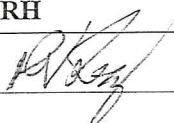
UNIVERSIDADE DE FORTALEZA - UNIFOR		
TITULAR	NISE SANFORD FRAGA	
SUPLENTE	OYRTON AZEVEDO DE CASTRO MONTEIRO JR.	

COMPANHIA DE ÁGUA E ESGOTO DO CEARÁ - CAGECE		
TITULAR	CAILINY DARLEY DE MENEZES MEDEIROS CUNHA	
SUPLENTE	DOMINGOS SÁVIO CARDOSO BRAGA	

FEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO ESTADO DO CEARÁ - FAEC		
TITULAR	JOÃO TEIXEIRA JÚNIOR	
SUPLENTE	CARLOS BEZERRA FILHO	

FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DO ESTADO DO CEARÁ - FIEC		
TITULAR	ANTÔNIO RENATO LIMA DE ARAGÃO	
SUPLENTE	ELAINE CRISTINA DE MORAES PEREIRA	

SECRETARIA-EXECUTIVA DO CONERH		
TITULAR	CARLOS MAGNO FEIJÓ CAMPELO	
SUPLENTE	MÁRCIA SOARES CALDAS	

ASSESSORIA JURÍDICA DO CONERH		
TITULAR	RICARDO VERAS PAZ	
SUPLENTE	GERMANA DE MATTOS B. GÓES GIGLIO	
	ANA CLÁUDIA FERREIRA DUTRA	

